



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icarai/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Cachorrinha 48621**
Tutor: **Darlan Faustino Santana**
Solicitante: **Dr. Caroline Ferreira**
Protocolo: **109849** Data: **12/04/2026 17:19**
Convênio: **UPA PET (Nova Iguaçu)**

Idade: **1 mes**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Rotweiller**

HEMOGRAMA CANINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	3,00 milhões/mm³	3,5 a 6,0 milhões/mm ³
Hemoglobina:	7,17 g/dL	8,5 a 13,0 g/dL
Hematócrito:	23 %	26 a 39%
RDW CV:	17,8 %	
V.C.M.:	76,7 fL	69 a 83 fL
H.C.M.:	23,9 pg	22 a 25 pg
C.H.C.M.:	31,2 g/L	31 a 33 g/L
Metarrubríctos:	0 %	0 a 1%
Obs:	Anemia normocítica normocrômica.	
Proteína Plasmática Total:	5,5 g/dL	5 a 7 g/dL
Observações:	Plasma Límpido.	

Leucograma

Leucócitos:	23.500 /mm³	8.500 a 17.300/mm ³
Basófilos:	0 % 0	0 a 1
Eosinófilos:	0 % 0	1 a 5 % = 90 a 750/mm ³
Mielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	7 % 1.645	0 a 1% = 0 a 150/mm ³
Segmentados:	84 % 19.740	46 a 68 % = 1.960.a 8.640 /mm ³
Linfócitos:	6 % 1.410	30 a 48 % = 2.700 a 7.200 /mm ³
Monócitos:	3 % 705	1 a 10 % = 90 a 1.500 /mm ³

Observações: **Leucocitose neutrofílica com discreto DNNE. Linfopenia. Presença de linfócitos reativos.**

Plaquetas: **740.000 mil/mm³** 175.000 a 500.000 mil/mm³

Observações: **Trombocitose. Presença de agregados plaquetários.**

Pesquisa de Hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.**

Exame liberado eletronicamente por Dra. Camila Oliveira Cruz - CRMV 18.985 em 12/04/2026 às 20:41h.

Dra. Camila Oliveira Cruz
Médica Veterinária - CRMV 18.985

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.